

V Encontro da Rede de Mulheres da Assembleia Parlamentar da CPLP

20 e 21 de Setembro de 2011

Dili, Timor-Leste

Ata do Encontro

O V Encontro da Rede de Mulheres da Assembleia Parlamentar da CPLP ocorreu no Parlamento Nacional de Timor-Leste nos dias 20 e 21 de Setembro de 2011 com a presença das delegações de Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. As delegações do Brasil, Portugal e Cabo Verde estiveram ausentes. Todavia, a delegação portuguesa, chefiada pelo Deputado Adriano Moreira, saudou as representantes dos Parlamentos presentes na reunião da Rede de Mulheres e justificou a ausência das deputadas de Portugal.

Os trabalhos iniciaram-se na manhã do dia 20 de Setembro de 2011 com o discurso de boas-vindas da Presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares de Timor-Leste (GMPTL), Senhora Deputada Josefa Soares, e o discurso de abertura da Presidente da Rede de Mulheres da AP-CPLP, Senhora Deputada Maria das Neves. Ambos os discursos ressaltaram o compromisso dos membros da Rede em promover concertação nas questões que se prendem com a igualdade e equidade de género e a importância da Rede como plataforma para troca de informação e cooperação no âmbito da CPLP.

Após a aprovação da agenda e dos pontos para discussão propostos por Timor-Leste, passou-se à apresentação dos relatórios das actividades desenvolvidas em 2010/2011 pelos membros da Rede de Mulheres da AP-CPLP na seguinte ordem: São Tomé e Príncipe; Timor-Leste; Angola; Moçambique e Guiné-Bissau.

A apresentação dos relatórios das actividades suscitou debate e troca de experiências importantes. Os países da CPLP possuem níveis de desenvolvimento diferenciados, porém, problemas comuns. Dessa maneira, as representantes das delegações tiveram a oportunidade de ter acesso às informações relacionadas com o desenvolvimento de medidas legais adoptadas e implementadas nos oito países que compõem a Comunidade, especialmente com relação às leis contra a violência baseada no género,

aumento da participação das mulheres na vida política e nos órgãos de decisão, tráfico de mulheres e crianças, mutilação genital feminina, acesso ao microcrédito, e preservação do meio ambiente.

Houve consenso dos membros da Rede com relação aos grandes desafios enfrentados para implementar as legislações que promovem igualdade e equidade de género. Um exemplo invocado nesse sentido foi a dificuldade de implementar o próprio Estatuto da AP-CPLP, o qual prevê no seu artigo 16 (2) que: **“Os Grupos Nacionais são constituídos por seis membros, no exercício efectivo das suas funções, devendo-se respeitar o princípio de um terço da representatividade de um dos géneros”**. Nota-se que nem todos os países têm respeitado a disposição legal da AP-CPLP, sendo que os Grupos Nacionais de Cabo Verde e Portugal, por exemplo, não incluem nenhuma mulher na sua composição, verificando-se, dessa forma, que não basta fazer leis ou aprovar estatutos, mas é fundamental garantir a efectiva implementação dos instrumentos legais.

Ressaltou-se ainda a importância e necessidade de a Rede de Mulheres ter um espaço durante as sessões plenárias da AP-CPLP para poder apresentar o relatório anual de actividades e conseqüentemente envolver os demais delegados das AP-CPLP nos trabalhos desenvolvidos pela Rede.

Além da discussão dos relatórios de actividades das delegações que compõem a Rede, o V Encontro da Rede incluiu na agenda dos seus trabalhos a apresentação do Projecto de Apoio aos Ciclos Eleitorais nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste pela Senhora Eliane Torres do PNUD Guiné-Bissau, seguindo-se um período de apreciação e debate do mesmo.

Propôs-se a realização, pelo projecto e de forma centralizada, de algumas das actividades identificadas no plano de acção da Rede de Mulheres. Estas actividades incluem um estudo prévio e um atelier sobre a inclusão nos parlamentos dos PALOP e de Timor-Leste, que aconteceria no primeiro semestre de 2012 em Lisboa, nas instalações do Secretariado Executivo da CPLP. O objectivo do exercício seria identificar e analisar a inclusão das mulheres e jovens nos parlamentos dos PALOP e de Timor-Leste, assim como as políticas de desenvolvimento da língua Portuguesa, preconizada pelo plano estratégico da AP-CPLP. As actividades seriam implementadas pelo PNUD Guiné-Bissau com apoio do Secretariado Executivo da CPLP.



III ASSEMBLEIA PARLAMENTAR DA CPLP 20 a 23 de Setembro de 2011 TIMOR-LESTE

Resultante do debate foi apresentada uma proposta no sentido de criar um Centro de Empoderamento da Mulher no âmbito da AP-CPLP, incluída no Plano de Acção 2011/2012 da Rede. Um grupo formado por Timor-Leste e Moçambique irá elaborar os termos de referência do Centro.

Foi eleita a nova Presidente da Rede, Senhora Deputada Josefa Soares, e Secretária Geral, Senhora Deputada Maria Fernanda Lay, para o exercício de 2011 a 2013.

Passou-se, finalmente, à discussão do Plano de Acção 2011/2012, o qual, após a introdução de algumas alterações foi aprovado por unanimidade.

Dili, 21 de Setembro de 2011

Rede de Mulheres AP-CPLP

Deputada Maria das Neves

Presidente

Deputada Josefa Soares

Vice-Presidente